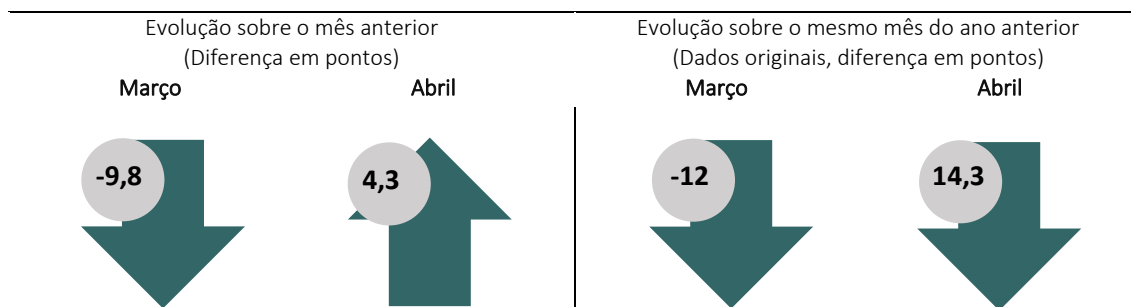
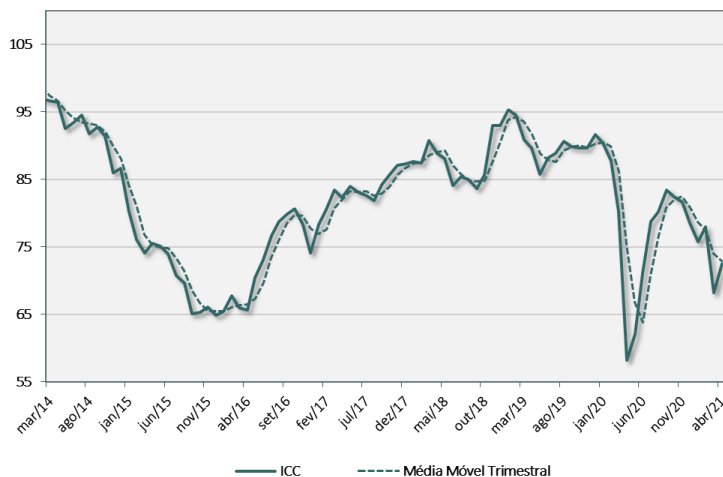


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 4,3 pontos em abril, para 72,5 pontos recuperando 44% da queda sofrida no mês anterior. Em médias móveis trimestrais, o índice continua em tendência negativa ao cair 1,1 ponto.



“A confiança dos consumidores recuperou parte das perdas sofridas em março mas ainda precisa ser avaliada com cautela. A melhora foi influenciada pela diminuição do pessimismo das famílias em relação aos próximos meses mas sem nenhuma percepção de recuperação da situação atual dado o cenário de agravamento da pandemia e dificuldades enfrentadas pelas famílias. O comportamento cauteloso dos consumidores vêm sendo mantido em relação aos gastos, fato justificado por fatores econômicos como: renda, emprego e aumento dos níveis de endividamento, mas também psicológicos, relacionadas à incerteza em relação à saúde e a necessidade de isolamento social.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

**Índice de Confiança do Consumidor**  
(Dados de abr/14 a abr/21, dessazonalizados)



Em abril, a percepção dos consumidores sobre o momento atual ficou estável após atingir o mínimo da série em março enquanto as expectativas tornaram-se menos pessimistas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 0,5 ponto, para 64,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) cresceu 6,7 pontos, para 79,2 pontos, recuperando 54% da perda sofrida em março.

Entre os quesitos que medem o grau de satisfação com a situação atual, o indicador que mede a percepção dos consumidores em relação à situação econômica geral aumentou 1,3 ponto em abril, para 71,6 pontos, terceiro menor valor da série histórica iniciada em setembro de 2005. Por outro lado, o indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais acomodou-se ao ceder 0,3 ponto, para 58,2 pontos, o menor nível desde abril de 2016 (56,8), mínimo da série histórica.

Com relação às expectativas, o indicador que mede as perspectivas para a economia nos próximos meses foi o que mais contribuiu para o aumento da confiança em abril ao subir 8,6 pontos, para 100,7 pontos. O resultado positivo não recupera todas as perdas sofridas no mês anterior. As perspectivas em relação à situação financeira das famílias nos próximos meses também recupera mas em menor magnitude. O indicador que mede o otimismo em relação às finanças pessoais subiu 4,1 pontos para 86,4 pontos. O indicador que mede o ímpeto para compras subiu 6,5 pontos, para 53,1 pontos, patamar baixo quando comparado aos níveis pré-pandemia de Covid-19. Entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2020, o valor médio do indicador para comprar previstas de duráveis foi de 82,7 pontos.

### Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

| Faixa de renda                    | Indicador em pontos |        | Variação em pontos |        |
|-----------------------------------|---------------------|--------|--------------------|--------|
|                                   | mar/21              | abr/21 | Mar/21             | abr/21 |
| Até R\$ 2.100,00                  | 63,5                | 68,2   | -11,8              | 4,7    |
| Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00 | 63,9                | 61,4   | -10,0              | -2,5   |
| Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00 | 72,1                | 79,3   | -11                | 7,2    |
| Acima de R\$ 9.600,00             | 77,9                | 80,9   | -7,6               | 3,0    |

A análise por faixas de renda revela melhora da confiança em todas as faixas de renda, exceto para as famílias com renda entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00. Para essa faixa de renda, o ICC atingiu seu menor valor desde maio de 2020.

| Período       | Índice de Confiança              | Índice de situação atual (em pontos) | Índice de expectativas | Índice de Confiança       | Índice de situação atual (em pontos) | Índice de expectativas |
|---------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------------------|------------------------|
|               | Dessazonalizadas – Padronizados* |                                      |                        | Originais – Padronizados* |                                      |                        |
| jan/20        | 90,4                             | 78,7                                 | 98,9                   | 93,8                      | 82,2                                 | 102,5                  |
| fev/20        | 87,8                             | 80,9                                 | 93,2                   | 90,5                      | 82,3                                 | 96,8                   |
| mar/20        | 80,2                             | 76,1                                 | 83,9                   | 82,4                      | 77,2                                 | 87,1                   |
| abr/20        | 58,2                             | 65,6                                 | 55,0                   | 59,3                      | 65,1                                 | 57,6                   |
| mai/20        | 62,1                             | 65,0                                 | 61,7                   | 63,5                      | 64,3                                 | 65,0                   |
| jun/20        | 71,1                             | 70,6                                 | 72,8                   | 71,4                      | 68,8                                 | 74,9                   |
| jul/20        | 78,8                             | 71,0                                 | 85,1                   | 78,3                      | 70,1                                 | 85,2                   |
| ago/20        | 80,2                             | 71,5                                 | 87,1                   | 80,4                      | 71,1                                 | 88,1                   |
| set/20        | 83,4                             | 72,6                                 | 91,5                   | 83,9                      | 72,4                                 | 93,0                   |
| out/20        | 82,4                             | 72,4                                 | 90,2                   | 85,0                      | 72,9                                 | 94,4                   |
| nov/20        | 81,7                             | 71,8                                 | 89,3                   | 83,7                      | 72,8                                 | 92,4                   |
| dez/20        | 78,5                             | 69,7                                 | 85,6                   | 80,6                      | 72,6                                 | 87,4                   |
| jan/21        | 75,8                             | 68,1                                 | 82,1                   | 79,8                      | 71,7                                 | 86,6                   |
| fev/21        | 78,0                             | 69,5                                 | 84,8                   | 80,4                      | 71,0                                 | 88,3                   |
| mar/21        | 68,2                             | 64,0                                 | 72,5                   | 70,7                      | 65,3                                 | 76,2                   |
| <b>abr/21</b> | <b>72,5</b>                      | <b>64,5</b>                          | <b>79,2</b>            | <b>72,3</b>               | <b>64,1</b>                          | <b>79,7</b>            |

\*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

| Diferença sobre o mês anterior (em pontos) |                     |                          |                        |
|--|---------------------|--------------------------|------------------------|
| Período                                    | Índice de Confiança | Índice de Situação Atual | Índice de Expectativas |
| nov/20                                     | -0,7                | -0,6                     | -0,9                   |
| dez/20                                     | -3,2                | -2,1                     | -3,7                   |
| jan/21                                     | -2,7                | -1,6                     | -3,5                   |
| fev/21                                     | 2,2                 | 1,4                      | 2,7                    |
| mar/21                                     | -9,8                | -5,5                     | -12,3                  |
| <b>abr/21</b>                              | <b>4,3</b>          | <b>0,5</b>               | <b>6,7</b>             |

### SÉRIE ORIGINAL

| Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos) |                     |                          |                        |
|---|---------------------|--------------------------|------------------------|
| Período   | Índice de Confiança | Índice de Situação Atual | Índice de Expectativas |
| nov/20  | -7,5                | -6,4                     | -7,8                   |
| dez/20  | -12,9               | -9,8                     | -14,3                  |
| jan/21  | -14,0               | -10,5                    | -15,9                  |
| fev/21  | -10,1               | -11,3                    | -8,5                   |
| mar/21  | -11,7               | -11,9                    | -10,9                  |
| <b>abr/21</b>   | <b>13,0</b>         | <b>-1,0</b>              | <b>22,1</b>            |

A edição de abril de 2021 coletou informações de 1631 domicílios entre os dias 01 e 24 de abril. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de maio de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)